

BINARIA

Ana B. Tavares
Caio Siqueira
Carlos Decimo
Cintia Salvioli
Daniela Marton
Digbijoy Mech
Elsó Arruda
Evandro Oliveira
Felipe De Vicente
Filipe Assunção
Jabim Nunes
Leila Bokel
Lizete Zem
Luiz Todeschi
Mara Moraes
Marta Monteiro
Maurício Morandi
Naná Pinheiro
Nilutpal Chakraborty
Roberto Mattar
Rodrigo Cid
Sonia Terra





Sua nova Galeria,

VIRTUAL.

www.binaria.art.br

Conheça a Binaria

A Binaria Arte Contemporânea é uma galeria de arte que atua a partir de seu endereço na web e redes sociais no vasto mar de ZERO e UNS, através da sua contemporânieidade na forma de apresentar trabalhos se torna uma galeria global de acesso ilimitado para artistas e colecionadores de arte.

Especializada em Curadoria digital para artistas emergentes ou consolidados diversificarem seu portfólio através da web, redes sociais e e-commerce, o catálogo da Binaria conta com mais de 20 artistas do Brasil e do mundo com obras para todos os tipos de colecionadores negociarem diretamente com artista e conhecerem o que há de mais interessante em sua produção atual como investimento e/ou decoração de espaços.

Os artistas poderão se enquadrar em mostras coletivas, individuais e/ou fazer parte do ACERVO, sempre visando na ampliação de divulgação dos trabalhos apresentados através da web e exposições virtuais acessíveis de qualquer lugar.

Encontre-nos

Você pode encontrar a Binaria através da redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu

Facebook: www.facebook.com/binaria.art

Instagram: www.instagram.com/binaria.art

Catálogos: www.issuu.com/binaria.art

A Galeria Virtual

Utilizando tecnologias modernas desenvolvemos uma plataforma atraente e elegante de fácil acesso aos artistas e visitantes.

Simulando uma galeria, com o poder e gestão de uma real.

E-commerce

Acreditamos no potencial de todos os envolvidos. Por essa razão nossa loja virtual não cobra comissionamento das vendas e todo lucro é diretamente do artista.

Editorial ficha técnica

Para entrar em contato com a Binaria:

e-mail: binaria.art@gmail.com

whatsapp/celular: +55 21 98659 3304

site: www.binaria.art.br

Capa: Lizete Zem



Salão Virtual de Arte Contemporânea 4º edição

O Salão Virtual de Arte Contemporânea, em 2021, chega em sua quarta edição com a proposta de apresentar artistas brasileiros e estrangeiros à refletir um diálogo virtual sobre os tempos atuais com recentes produções.

O Salão Virtual de Arte Contemporânea 4º edição propõem um momento para aguçar sua apreciação de forma virtual.

Curadoria: Gustavo Martes

Binaria - Todas as imagens presentes neste catálogo são de propriedade intelectual de seus respectivos autores. Reproduções, cópias, alterações, etc... deverão ser informadas ao mesmo, solicitando permissão por escrito ou e-mail. O presente material (Catálogo Binaria) é de circulação gratuita em sua forma online.



Artistas



Ana B. Tavares
Caio Siqueira
Carlos Decimo
Cintia Salvioli
Daniela Marton
Digbijoy Mech
Els0 Arruda
Evandro Oliveira
Felipe De Vicente
Filipe Assunção
Jabim Nunes
Leila Bokel
Lizete Zem
Luiz Todeschi
Mara Moraes
Marta Monteiro
Maurício Morandi
Naná Pinheiro
Nilutpal Chakraborty
Roberto Mattar
Rodrigo Cid
Sonia Terra

Ana B. Tavares



Carioca da zona sul, apaixonada por arte, Ana Beatriz Tavares busca através da arte, além da sua expressão autoral, um modo diferente de enxergar o cotidiano.

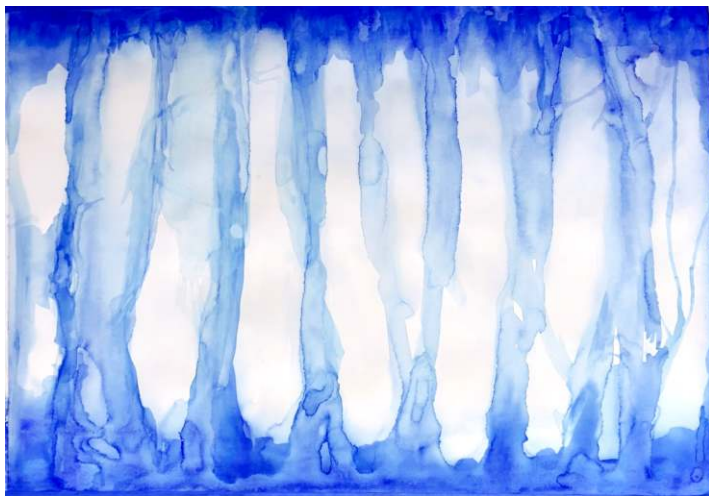
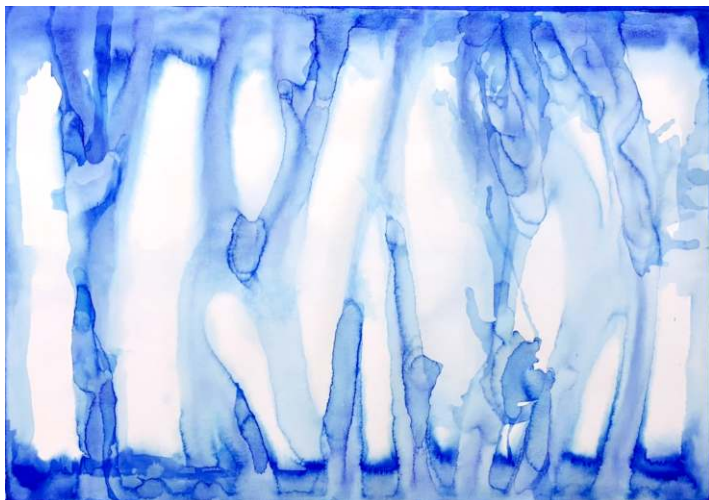
Entende que existe arte em tudo que se vê, como traços, cores e linhas em identidade suave e transparente.

Sempre muito influenciada pelo seu dia a dia na cidade maravilhosa, busca inspiração em cada trabalho se organizando com fluidez, leveza e autenticidade.

Vem desenvolvendo desde 2012 suas habilidades em técnica de aquarela, após ter se dedicado a outras técnicas como Óleo e pastel. Já realizou exposição dentro e fora do Brasil com obras premiadas.

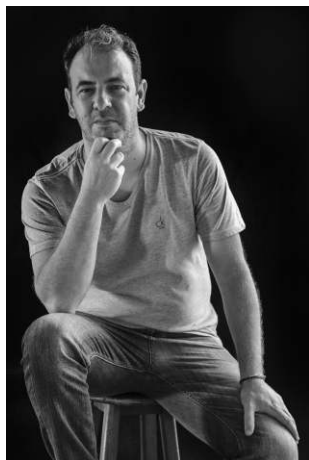


Polaris 1 | 2
Aquarela
A3



Dança da água
Aquarela
A2

Caio Siqueira



Formado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e Pós-graduação em Design. Como parte complementar da formação fez diversos cursos livres em fotografia. Vive e trabalha em São Paulo. Em seu trabalho com a fotografia busca reconstrução abstrata em recortes da paisagem com formas geométricas da arquitetura e formas orgânicas da natureza.



Black Sea I
Fotografia
30x20cm



Black Sea II
Fotografia
30x20cm



Black Sea III
Fotografia
30x20cm



Black Sea IV
Fotografia
30x20cm

Carlos Décimo



Carlos Décimo de Souza nasceu em 1961 em Camocim, Ceará. É graduado em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e desde 1995 reside em Brasília. Artista autodidata, percorre um caminho criativo marcado pela paixão por cores vibrantes, elaboradas em efeitos que se assemelham a uma visão hiperampliada de pixels digitais. O resultado é uma obra de impacto visual que desperta sensações oníricas e, por vezes, psicodélicas.

A leveza visual pode aparecer de forma absoluta ou entrecortada por blocos maciços de cor em composições quase esculturais, obtidas tanto pelo trabalho de sobreposição de camadas de tinta acrílica, conferindo uma textura opulenta, como também pela perspectiva que cria efeitos de volume e profundidade.

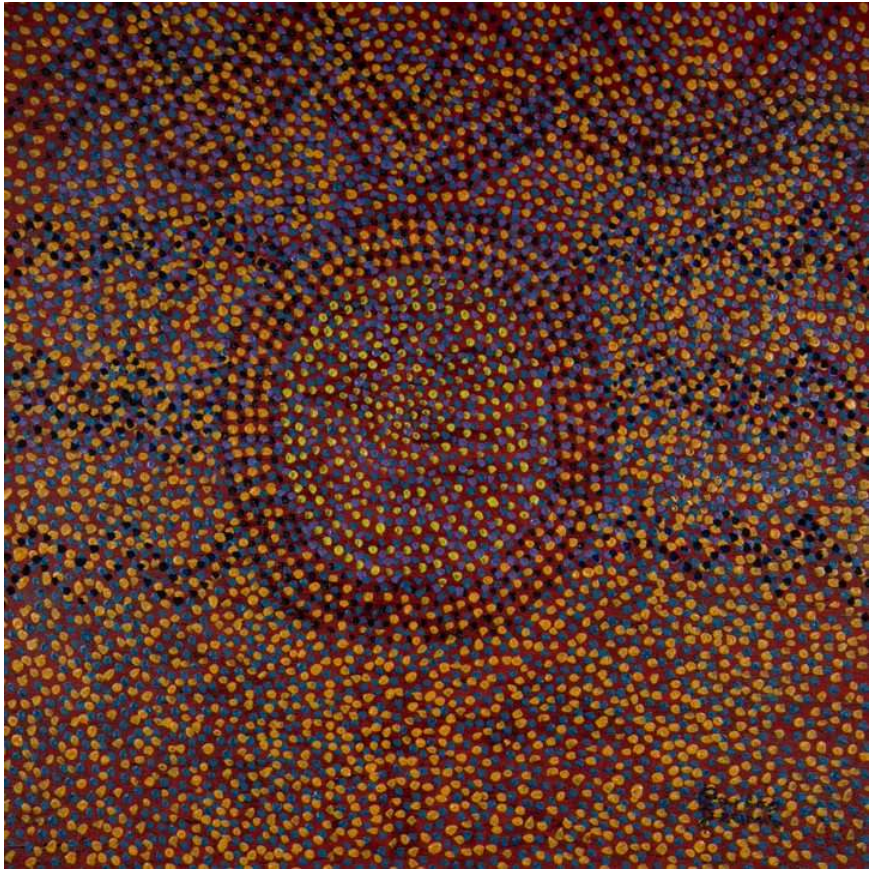
Sem se deixar rotular por tendências, é aberto a influências de várias escolas artísticas das quais capta inspirações para traduzi-las em seu universo cromático, onde a cor e a luz se complementam de uma maneira inquietante e inesperada.

Ilustrou em 2019 a Revista Tensões Mundiais editada em seis idiomas;

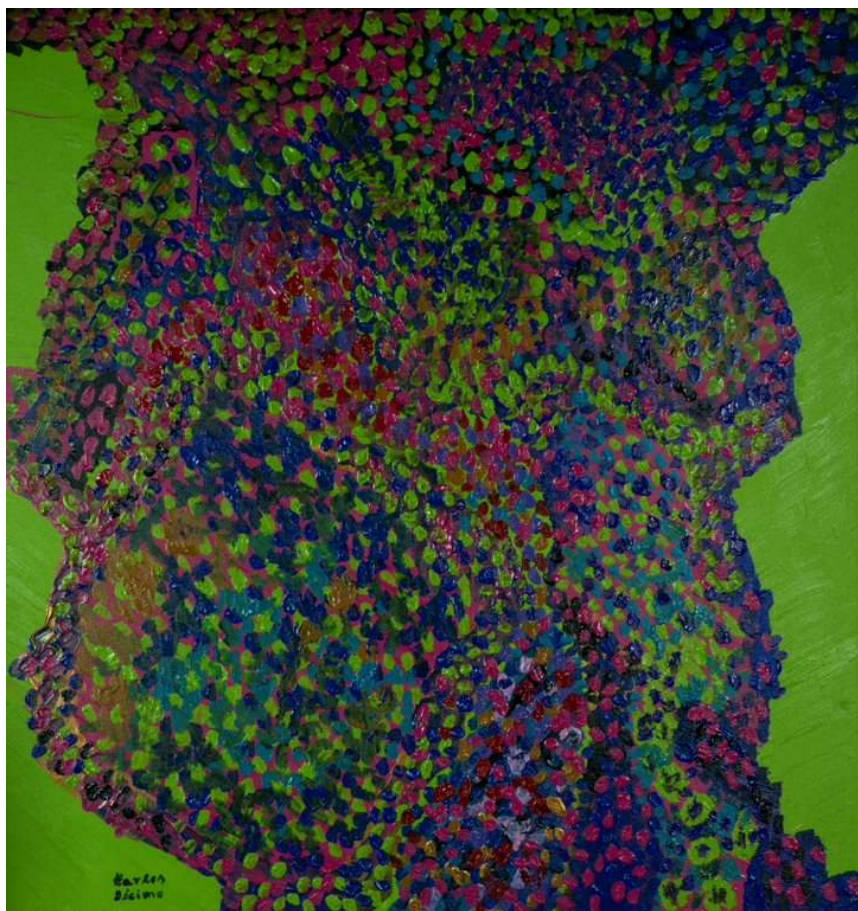
selecionado pela Curadoria do Centro Cultural Câmara dos Deputados para compor a Exposição Coletiva Arte Cidadã XIV;

Criou arte para ilustrar peças do 30º Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema;

Participou da exposição virtual da Eixo Arte Contemporânea;



Carrousel
80x80cm
Acrílico



Mãe
60x90cm
Acrílico



O Perfume
90x60cm
Acrílico

Cintia Salvioli



Cintia Salvioli, natural do Rio de Janeiro, atualmente moradora de uma pacata cidade do interior de São Paulo, onde a arte começou a ganhar força como hobby e superação sem, no entanto, me prender em um estilo e, sim, respeitando a inspiração e a intuição criativa que elimina o medo de experimentar.

Formada em Administração de empresas, graduando em enfermagem e autodidata em desenho e pintura desde a infância.

Não me canso de absorver conhecimento e cores, onde a natureza, fonte inesgotável de riqueza, é eternizada na arte, através do olhar, que ousa na forma abstrata e em outras expressões de uma mente que não para para criar.



Sem título

Acrílico

120x83cm



Sem título

Acrílico

120x83cm



Sem título
Acrílico
120x83cm

Daniela Marton



Daniela Marton, italo-brasileira, é estudante de artes visuais (licenciatura) pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) está cursando o 3º ano. Arquiteta formada pela Universidade Mackenzie.

Pós-Graduada em Gestão de Projetos na Construção Civil

pela USP. Sempre se interessou por artes desde criança. Fez alguns cursos de desenho ao longo dos anos. Frequenta o curso de extensão de Tridimensional na FAP.

Dois Universos: Diferentes Olhares

Meu projeto artístico tendo o título dessa exposição “ Dois Universos: Diferentes Olhares” . A respeito das obras, as inspirações vêm das situações presentes no dia-a-dia das pessoas. Essas situações por sua vez me inspiram a pintar utilizando diferentes cores, formas, movimentos e texturas, tento assim expressar os sentimentos e sensações que essas situações cotidianas me causam.

Dessa forma cada quadro acaba contando e criando uma história a respeito dos sentimentos humanos. Os quadros acabam transmitindo ao espectador um olhar diferente sobre essas vivencias humanas.

Dessa forma, busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo, transmitindo diferentes emoções e sensações. Essa pluralidade das expressões humanas nos faz mergulhar em dois mundos. Uma seria em

relação as expressões físicas das nossas emoções e o outro se refere ao nosso eu interior nossas particularidades, que por vezes nos modifica como pessoas. Para isso acabo me apropriando de duas técnicas distintas, a tinta a óleo e a tinta acrílica, de modo a criar dois universos: um figurativo e outro abstrato. Cada universo criado tem a sua própria peculiaridade e sutileza em transmitir esse novo olhar sobre os sentimentos humanos.

No universo figurativo os sentimentos acabam sendo mais intensos devido as pinceladas bem marcadas e a expressividade presente nos rostos de cada um dos personagens das obras. Esta técnica acaba criando um impacto no observador, de modo a fazê-lo analisar com atenção a situação expressa naquele quadro, que por vezes o expectador acaba se identificando. Com isso busco que o espectador se identifique com esses sentimentos, já vivenciados ao longo de sua vida, porém, com um novo olhar sobre eles.

Já o universo abstrato é marcado pelo mundo das sutilezas onde as sensações presentes não são tão explícitas quanto no universo figurativo, esse universo abstrato permite a cada observador criar a sua própria história, imaginar o seu sentimentos e sensações de modo a recriar um novo olhar sobre as sensações que esses quadros o remetem.

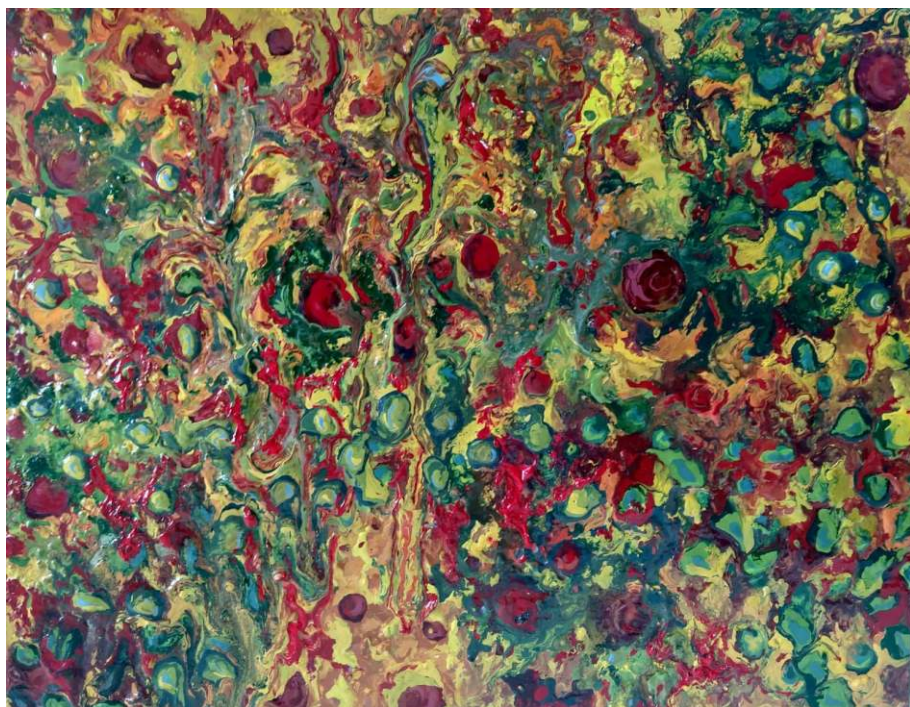
Busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo.



Natureza III
40x40cm
Acrílico



Sem título
40x40cm
Acrílico



Sem título
60x80cm
Acrílico

Digbijoy Mech



My painting's technique & some details: I reference from Impressionism so it has a symbolic value it self and it is a deference visual it all. My technique is thick strokes of paint are used to quickly capture the essence of the one subject.

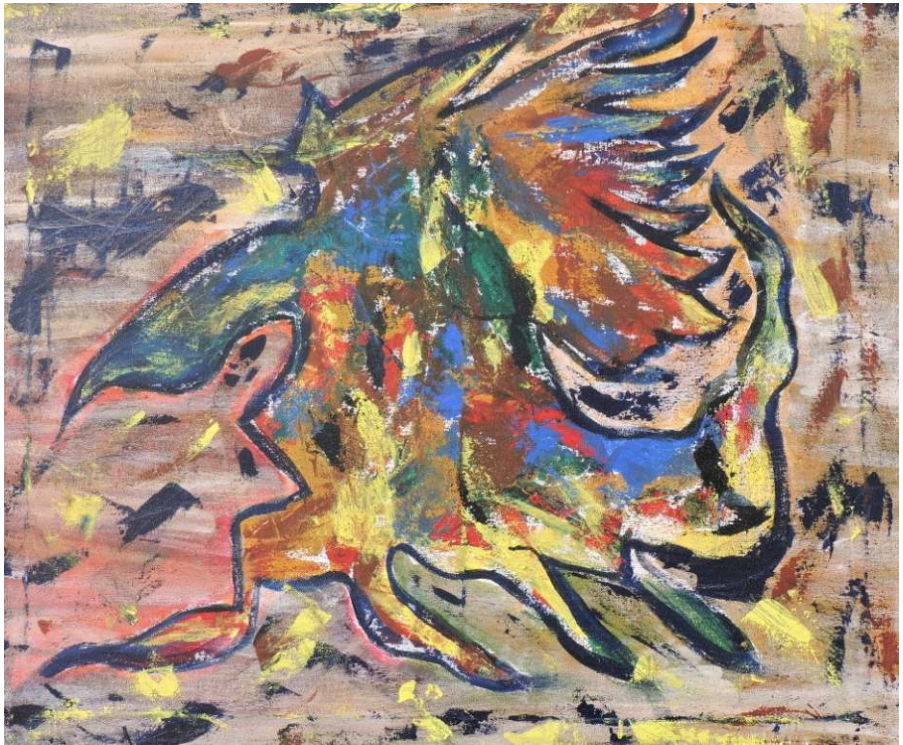
Colours are applied side- by-side with as little mixing as possible red & black bar, creating our own traditional surface. The optical mixing of colour occurs in the eyes of the viewers. Gray and dark tones are applied mixing complementary reference our traditional dress's colour.



Nilutpal Chakraborty



My works are inspired by the German expressionism, working with the mixeture of colors surrounding by deep colors and texture.



Elsó Arruda



FORMAÇÃO

Graduação: Arquitetura –
Faculdade de Arquitetura e
Urbanismo UFRJ (FAU) – 1970

E.A.V. – Parq. Laje – Desenho
de modelo vivo e Litogravura
-1969

Viagens para exposições: na
Holanda em Haia e Amsterdam;
na Alemanha, em Bonn, e
Frankfurt.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2011- Patrícia Costa Galeria de Arte- RJ/BR

2007 – Patrícia Costa Galeria de Arte – RJ/BR

2006 – AlegriaVinhaes Galeria de Arte – RJ / BR

2004 – Patrícia Costa Galeria de Arte – RJ/ BR

2000 – Val de Almeida Jr Galeria – SP / BR

1997 – GLATT – Galeria de Arte – RJ / BR

1995 – Galeria de Arte Ipanema – RJ / BR

1994 – Galeria Banestado–Londrina–Paraná/ BR

1993 – Galeria da Casa de Cultura Laura Alvim – RJ / BR

1990 – Galeria Contemporânea – RJ / BR

1987 – Galeria de Arte Roberto Alves – RJ / BR

1985 – Galeria MP2 - RJ / BR

1983 – Espaço Cultural Petrobrás – Mostra de Artistas Novos – RJ /BR

1983 – Galeria da Maison de France – RJ / BR

1981 – PADT & CIA – Amsterdam / Holanda

1981 – Jan des Bouvries – Haia / Holanda

1981 – Galeria do Bonfim – Amsterdam / Holanda

1980 – Galeria do Club dos Decoradores do Rio de Janeiro – RJ / BR

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2006 – “Múltipla Escolha” – Alegria Vinhaes Galeria de Arte – RJ / BR
- 2002 – “Amor meu grande Amor” – Val Galeria de Arte – SP/SP
- 2000 – “Carnaval” – Forum de Ipanema – RJ / BR
- 1999 – “Primavera” - Trade Center Shopping – RJ/BR
- 1997 – “O texto e a Obra” – Homenagem a João Carlos Cavalcanti – Solar Grandjean de Montigny – Centro Cultural dos Correios – RJ / BR
- 1996 – MASP / São Paulo – Leilão Pró – MASP – SP / BR
- 1996 – “6 Caminhos” – Espaço Cultural dos Correios – RJ / BR
- 1995 – “Verticalidade” - Museu da República – RJ / BR
- 1994 – “Homenagem a Marc Berkowitz” - Galeria 10 Piso / Parque Laje – RJ/BR
- 1993 – “Arquipélago” - Galeria 1o Piso / Parque Laje – RJ / BR
- 1990 – “Arte e Projeção” - Espaço Cultural Petrobrás – RJ / BR
- 1989 – “Pintura Mural” – Espaço Cultural Petrobrás – RJ / RJ
- 1989 – “200 Anos da Revolução Francesa”(Pintura Mural) Galeria da Maison de France - RJ / Br
- 1988 – “Presente Arte” - Galeria performance Brasília – DF / BR
- 1988 – “Arte em Agosto” – Galeria Versailles Shopping Atlântico – RJ / BR
- 1988 – Brasil Trade Center – RJ / BR
- 1987 – “5 Anos” - Espaço Cultural Petrobrás - RJ / BR
- 1986 – “IX Exposição Arte Final” – Rio Othon Hotel – RJ / BR
- 1985 - “2a Coletiva dos Artistas Plásticos do Leme” - Galeria Café des Arts – Hotel Meridien – RJ / BR
- 1984 – “1a Coletiva dos Artistas Plásticos do Leme” – Galeria Café des Arts - Hotel Meridien – RJ / BR
- 1983 – Galeria do IBEU – RJ / BR
- 1982 – Galeria Pau-Brasil – RJ / BR
- 1982 – “Arte Brasileira na Alemanha” – Bonn - Alemanha
- 1982 – “Projeto Arco Íris” - Amazonas, Pará, R.G. Do Norte, Pernambuco e Paraná – BR
- 1982 – “Galeria do Bonfim” – Amsterdam – Holanda

SALÕES DE ARTES PLÁSTICAS

1996 – 1º Salão SESC de Gravura – RJ / BR

1986 – 1º Salão de Artes Plásticas da Indústria do Petróleo – RJ / BR

1982 – 5º Salão Nacional de Artes Plásticas / Museu de Arte Moderna (MAM) – RJ / BR

1982 – 6º Salão Carioca – RJ / BR

1981 – 1º Salão de Pintura e Caricatura – 3o Lugar/Pintura –RJ/BR (Premiado)

1969 – Salão de Arte da P. U. C. – RJ / BR

OBRAS EM ACERVOS

Shell Brasil S.A.

Brascan Imobiliária S. A.

Decta Engenharia

Eletrobrás S. A.

Petrobrás S. A.

Interbrás S. A.

Polialden Petroquímica S. A.

Galeria IBEU

Galeria Trade Center

Contec Engenharia

IBM do Brasil S. A.

Casa de Cultura Laura Alvim

Banestado S. A.

Luandre Recursos Humanos

Padt & Cia

Coleções Particulares



O susto foi grande mas a alegria imensa
145x85cm
Mixedmedia



Paris gare de l'est
120x130cm
Mixedmedia



Mapa Mundi
180x55cm
Mixedmedia

Evandro Oliveira



Evandro Oliveira formou-se em Economia tendo também trabalhado como comerciante até o encontro casual com a Arte, passando em 2012 a se dedicar integralmente ao estudo da Arte.

Começa seus estudos matriculando-se no Parque Lage em 2012 onde permaneceu até 2017.

Depois matricula-se em vários cursos e continua a fazê-lo até os dias de hoje para aprimorar sua formação.

Nascido e criado no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha, é um artista visual que cria nas suas pinturas um mundo onírico, primeiro com composições abstratas que evocam a emoção e, depois, passando a inserir figurativo nas composições abstratas para contar fatos da vida cotidiana; de caráter social e, de tensão psicológica.



Sem título
110x120cm
Acrílico

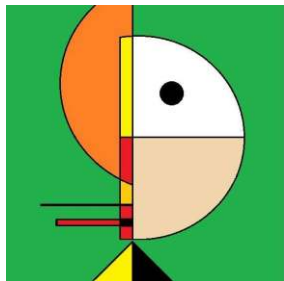


Passeio à noite
120x170cm
Acrílico



As três faces
110x155cm
Acrílico

Felipe De Vicente



Felipe De Vicente é um artista plástico abstracionista brasileiro, com reconhecimento nacional e internacional. Suas obras vão desde o abstracionismo lírico, passando pelo abstracionismo geométrico, chegando até o expressionismo abstrato. Destacando-se, quase sempre, o uso de cores vibrantes, formas geométricas, e a utilização da plataforma digital como meio de criação.

Nasceu no ano de 1988, no estado de São Paulo. No ano de 2006, ingressa na Universidade Estadual Paulista (UNESP), onde frequentou durante um ano o curso de Filosofia. Após isso, passa a se dedicar intensamente ao mundo das artes, especialmente às artes plásticas.

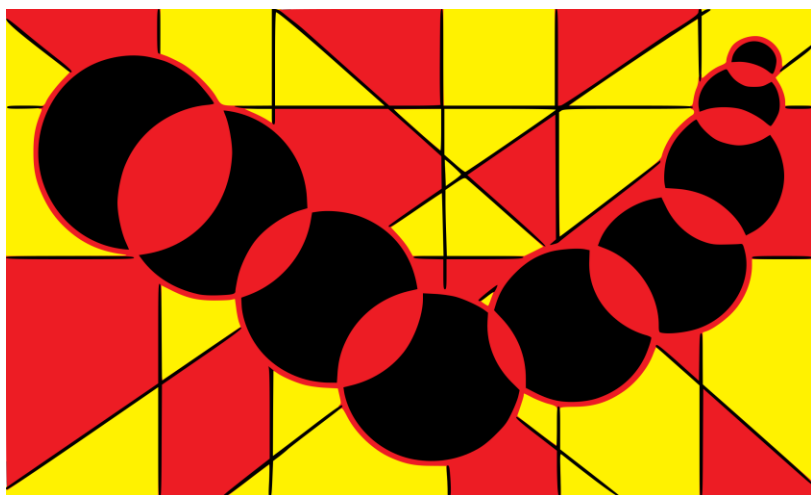
Em 2016, ingressa na Universidade de Franca (UNIFRAN), onde passa a frequentar o curso de Artes Visuais. No mesmo ano, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Academy of Ambitious Artists” em Astana, Cazaquistão, e Barcelona, Espanha. Em 2017, é selecionado para a Exposição Internacional: “We Live Art”, no Rio De Janeiro, Brasil.

Ainda no mesmo ano, tem uma de suas obras “ART 131”, selecionada para a Exposição Virtual: EIXO Arte 2018, no Rio de Janeiro, Brasil.

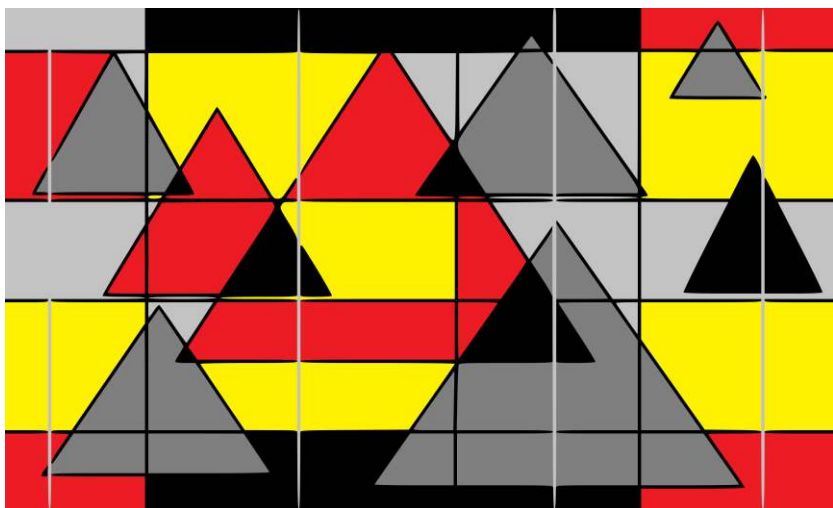
Em 2018, tem uma de suas obras “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art Festival in Porto” em Porto, Portugal, e, também, duas de suas obras “ART 146” e “ART 155”, selecionadas para a Exposição Internacional: “Artexpo Spring Rome” em Roma, Itália. No mesmo ano, é pré-Selecionado para a “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália e selecionado para a Exposição Internacional: “Tokyo International Art Fair 2019” em Tokyo, Japão.

Em 2019, é selecionado para a Exposição Internacional: “Parallax Art Fair” em Londres. No mesmo ano é selecionado para a Mostra Arte Pamplona, na Arte Pamplona Galeria em São Paulo, Brasil. Também é selecionado para a: “XIIth Florence Biennale 2019” em Florença, Itália, e tem uma de suas obras, “ART 136”, selecionada para a Exposição Internacional: “Artexpo Summer Rome 2019”, em Roma, Itália. Da mesma forma, tem uma de suas obras, “ART 155”, selecionada para a Exposição Internacional: “Art in Rome July 2019”, na “Art Gallery Rome”, em Roma, Itália.

Suas principais influências são os artistas: Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich..



Art 41
45x30cm
Digital



Art 54
45x30cm
Digital

Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que

seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenho e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente. Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A..



Anticipation of a Great Moment
Acrílico
80x80cm



The Rise of the Batpanda
Acrílico
100x100cm

Jabim Nunes



Nascido em Paraty, cidade do litoral Sul Fluminense, desde 1991, o artista vem participando de várias exposições pelas regiões do Brasil, entre elas o Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia; entre suas participações internacionais estão Paris, destacando-se no Carrousel Du Louvre e na Embaixada do Brasil em Nova Iorque e atualmente nos circuitos das galerias promovidos pela Bienal Internacional Contemporânea de Curitiba.

Segundo o crítico Oscar D'Ambrósio, a sua nova série “Morro do Rio de Janeiro”, construção visual da favela carioca, provém das pesquisas anteriores com um progressivo e refinado Jabim processo artístico de criação, principalmente, pelos recursos e soluções plásticos encontrados, fazendo com que tonalidades e formas geométricas se articulem de modo a ocupar o espaço nas suas inesgotáveis potencialidades, promovendo um novo olhar.

Para Dony Gonçalves, a poesia das casas, a arquitetura, a cidade-comunidade, instigam o olhar amoroso e criativo nas obras do artista. Seja em cortes e recortes sobre compensado, tela ou papel, Jabim Nunes imprime uma certeza: a obstinação da desconstrução. Uma precisão geométrica, pertinente à obra em verdadeira ebulição.



Superfície Colorida Modular 1
Acrílico



Superfície Colorida Modular 2
Acrílico



Superfície Colorida Modular 3
Acrílico

Leila Bokel



Nascida no Rio de Janeiro, graduada em Letras-Português pela USU. Possui formação artística pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage(EAV), onde frequentou cursos teóricos e práticos desde 2004.

Participa de diversas exposições desde 2006 no Brasil e no exterior; Leila Bokel é artista membro da Circle Foundation for the Arts e tem obras premiadas em Dubai e na Bienal de Dortmund, Alemanha, mais recentemente, EUA.

Tudo começou com a necessidade de um novo material para começar uma nova fase. Busca frenética e incansável que resultou numa extensa pesquisa sobre tecidos, fios e texturas. Num primeiro momento a dúvida foi muito intensa, mas, aos poucos os questionamentos foram diminuindo e surgiu um novo trabalho em meio a uma vontade louca de mudar. A princípio trabalhei de modo rápido para provar a mim mesma que, finalmente, eu tinha encontrado uma nova maneira de criar. Em pouco tempo resolvi a primeira peça que já continha as bases das pesquisas que viriam a acontecer.

O trabalho se sofisticou, mas, um outro desafio logo se colocou: a incapacidade de continuar com uma pesquisa composta por um só fio produzido por uma única pessoa; e aí outra etapa se apresentou; fui pesquisar quais outros fios poderiam se adequar ao trabalho. Comecei uma busca por todas as linhas, lãs, fitas, couros e barbantes com os quais eu pudesse trabalhar. Encontrei vários, como também, descartei diversos. Consegui resolver a singularidade dos fios. Conclui que um trabalho jamais sobreviveria sem a diversidade de materiais.

Minha inquietação me mobilizou para ir além das tintas e tecidos. Optei por diversificar os fios e lidar com outras cores, sensações e percepções; uma pintura sem tinta. Essa nova organicidade me fez perceber a complexidade do dia a dia do trabalho do artista, como também me fez perceber a simplicidade com que os elementos da vida se entrelaçam e se tocam. São os fios que constroem...

Como resultado as obras apontam para questões que atravessam um universo de questionamentos e tensões, e seguem de perto a corrente artística de Eva Hesse e Sheila Hicks.

Crio objetos que não somente transformam esses conceitos, como também fazem alusão ao discurso sobre o papel das mulheres (artistas) no despertar da posição feminina na sociedade contemporânea.



Sem título
Objeto



Sem título
Objeto



Sem título
Objeto



Sem título
Objeto

Lizete Zem



Atualmente vive em Curitiba, sul do Brasil, cidade onde nasceu. Desenvolve seus trabalhos em desenho, pintura, escultura e instalações, com especial atenção à cor, suas vibrações e tonalidades, transparências, diálogos e silêncios.

– “ Meu trabalho resulta do envolvimento com a terra, pesquisa de tons, da reflexão sobre o efêmero da vida, da planta ,da flor, fruto ou semente, desta contínua transformação. A paixão pela cor e o envolvimento com a vegetação movimentam minha pintura.” Assim ela fala de sua Arte, com Especialização em História da Arte Contemporânea e ativa participação em exposições e mostras de Arte. Da Exposição “Fluxos da Terra”-2004, Fernando Bini (Prof e crítico de Arte) comenta “-..a terra, fonte de todo poder sólido e tangível, lembrando Matisse, transforma os devaneios íntimos da artista num imenso espaço de cor...” e, noutra Exposição, “ Sempre”-2006, Nilza Procopiak (Crítica de Arte) diz “-...As pinturas de Liz sugerem miragens, evocam a contemplação, são quietas e detém a perenidade...”

Algumas Exposições Individuais: 2018 - “ Ventos que me levam” Espaço Cultural Mokiti Okada Curitiba PR; 2006 - “Sempre” Secretaria da Cultura Curitiba PR; 2004 - “Fluxos da Terra” Memorial de Curitiba PR; 1999 - “Cores da Terra” Itaipu Binacional ; 1998 - “Questões do Tempo” UFPR; 1997 - “ Registros “ PUC PR; 1996 - “Pinturas” Espaço Cultural Banestado PR. E Coletivas: Bienal do Recôncavo, BA 1995; Salão Nacional Zumbi dos Palmares RJ 1995; Muestra Latino Americana Miniprint, Rosário, Santa Fé, Argentina 1996; Bienal Internacional de Arte Postal Santos, SP 1997; Salão Nacional de Fotografia de Sorocaba, SP 1999, entre outros.



Macieiras e Flor
120x100cm
Óleo sobre tela



Das Janelas do Outono
120x100cm
Óleo sobre tela



Quando nascem os girassóis
120x100cm
Óleo sobre tela

Luiz Todeschi



Meu nome é Luiz Guilherme. Pode me chamar de Tod. Eu tento me esforçar para ser um bom ser humano. Tenho muitos defeitos mas de uma maneira geral sinto-me feliz e procuro me aprimorar a cada dia.

Sou um cidadão global, artista visual digital e ativista ecológico e humanitário. Meu trabalho com foto e vídeo realizo em prol da paz e de um mundo melhor para todos.

Sincronizado na Lei do Tempo, ativo eventos, experiências e projetos que promovem a expansão da consciência humana, a conexão com a biosfera e o resgate aos ciclos naturais.

Minha grande meta como artista é levar a mensagem da escrita com a luz de que todos podem contribuir através da arte e do desenvolvimento de um network positivo para a conscientização da sociedade planetária. Para que possamos juntos passar de forma lógica para a transição de uma civilização de consumo e autodestruição para uma civilização de paz por meio da cultura, do amor e da lembrança de que cada um de nós é uma parte da Criação Divina.

Quando você estiver desanimado, lembre-se disso. Todos vocês são muito importantes. Muito amados. Muito cruciais para a expansão e expressão do Amor na forma.

Sejam todxs bem-vindos! Agradeço vossas visitas. Continuamos inspirados.

LIGHT HUNTER AND PEACE PHOTOGRAPHER

Luiz Guilherme Todeschi, (Curitiba Pr, 1977) Embaixador da Boa Vontade Global International, infomanager há 25 anos, escritor, poeta e palestrante.

Possui formação no Curso Superior de Tecnologia em Fotografia e em Administração de Empresas pela Universidade Positivo, com especialização em Marketing UFPR/CEPAD e Consultoria IEA.

Atualmente atua como fotógrafo e videomaker, artista visual, e visionário do caminho.

Fundador do Movimento Save Eco Space (2019), uma rede de desenvolvimento humano e regeneração social que combina seu trabalho ativista e artístico, levando consigo a possibilidade de novas criações e o desejo de manifestar seu lado intuitivo de SER INTEGRADO.

Ao descobrir a fotografia como suporte ao serviço da arte, passou a se especializar em fotografias minimalistas e narrativas metafísicas. O foco dos seus clicks enfatiza a luz de fundo e, sempre que possível, homenageia os quatro elementos da natureza e suas manifestações.

Top Class View Bug Member: Membro da maior comunidade americana de fotógrafos conectados.

IMAGEM LEVADA A SÉRIO

Buscando o aprimoramento e imersão na cultura visual e fotográfica, Luiz Todeschi iniciou os estudos básicos na Portfolio Escola de Fotografia de Nilo Biazetto Neto tendo aulas com o Prof. Marcelo Almeida (2012). Posteriormente iniciou no Curso Superior em Tecnologia da Fotografia na Universidade Positivo, tendo concluído em 2015. Desde então participa de estudos artísticos em seletos grupos no Brasil e no Exterior. Participou das atividades no Coletivo Frações Urbanas organizadas pelo arquiteto e fotógrafo Roberto Tourin Fontan e Bruna Oliva, da Rede Coletiva de Fotografia “Photo Club Network” , com a participação especial de queridos amigos e fotógrafos de Curitiba-Pr, do Núcleo Fotográfico da Associação dos Artistas Plásticos do Paraná (2017).

No ano de 2018 inicia participação no Coletivo Mon Brézil in Paris. Em 2019 participa da Exposição Coletiva Internacional “Illumination na Agora Galery” em Chelsea NY. Em 2020 inicia sua participação das ações do coletivo Eixo Arte SP, das coletivas da galeria Zagut RJ, do coletivo Grupo Multiplus Olhares (MO) de Arte, Cultura & Design, entre outros espaços colaborativos e coletivos de exposição, discussão e estudo de artes. No ano de 2021 inicia novo processo com Adriana Braga (PAP) e de desenvolvimento artístico e comercial sob orientação e mentoria de Viviana Puello através do Vivid Art Circle Elite - CEO da Artour International Magazine NY. ArtTour International é a revista de arte líder no mercado internacional, alcançando mais de 2,1 milhões de leitores em 205 países.

*FOTÓGRAFO DA PAZ - ATIVISTA PELA PAZ MUNDIAL
USANDO A FOTOGRAFIA COMO FORMA DE EXPRESSÃO.*

Links

BIO/CV LIGTH HUNTER - Trajetória e outras informações sobre Luiz Todeschi!

<https://www.lgtfotografia.com.br/trajetoria>

Artista Por Um Planeta Verde. #TONANTZIN # Leilão: Blue Bird by Luiz Todeschi

<https://www.create4peace.org/product/blue-bird-by-luiz-todeschi/>

IMPRESSÃO FINEART

<https://www.lgtfotografia.com.br/impresao-fineart>

The Ligth Hunter

<https://www.lgtfotografia.com.br/press-releases>

Textos Críticos

<https://www.lgtfotografia.com.br/criticas-oferecidas>

Participação em Concursos e Premiações

<https://www.lgtfotografia.com.br/concursos>

Participação em Catálogos e Exposições

<https://www.lgtfotografia.com.br/press-releases>

Convites para Exposições 2020/2021

<https://www.lgtfotografia.com.br/exhibitions>

Convites para Publicações Especializadas

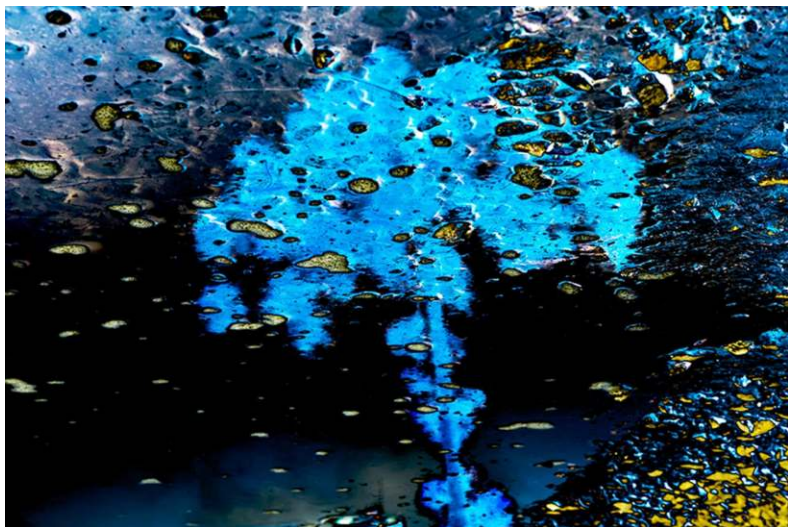
<https://www.lgtfotografia.com.br/publicacoes>



Reverbera I
Fotografia



Reverbera II
Fotografia



Reverbera III
Fotografia



Reverbera VI
Fotografia

Mara Moraes



Mara Moraes é empresária e artista plástica residente no Rio de Janeiro. Inspirada pela arte contemporânea, em especial a alemã, suas pinturas abstratas geométricas ou líricas traduzem a artista em seu estado de flow: o sentimento de se deixar levar pelas emoções do momento.

Com diferentes técnicas e materiais, as obras ganham vida na mistura de cores, grafismos, formas, texturas e movimentos sem regras - a pura liberdade de expressão. Em um dos seus principais trabalhos, a série “Pelo Mundo”, Mara se inspirou em lugares famosos ao redor do globo como Berlim, Verona , Saigon e Bali para criar suas obras.

Para a artista, a pintura é mais do que uma forma de expressão: é uma conexão. Artista e admirador; cores e sentimentos; espaço e tempo; sonho e realidade.

Formação Artística:

Postwar Abstract Painting by MoMa

Instrutor: Corey D’Augustine (Estados Unidos)

Abstract Techniques

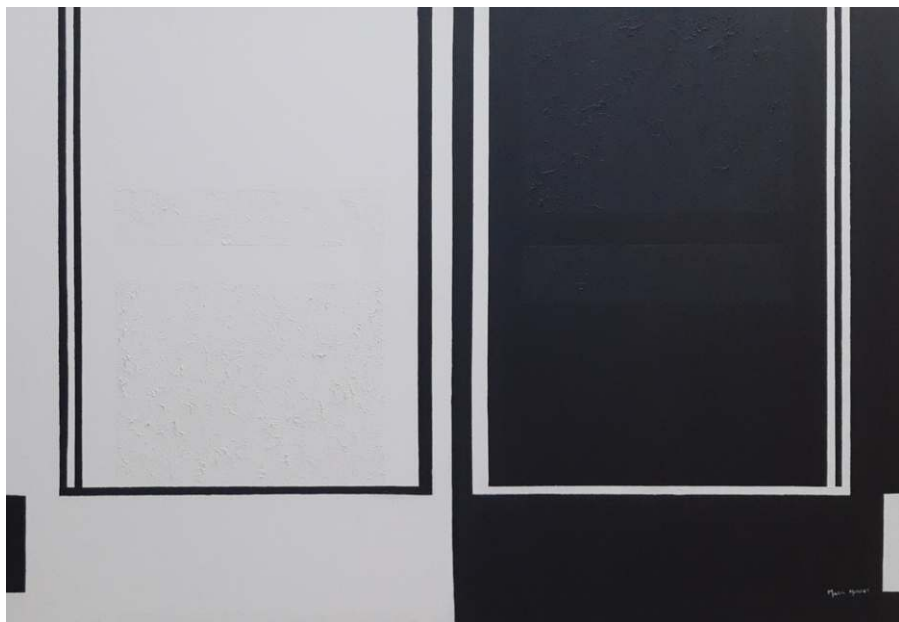
Instrutor: Gino Savarino (Argentina)

Künstlerstreich

Instrutor: Petra Thölken (Alemanha)



Kilaluea
120x90cm
Acrílico



Igualdade
130x90cm
Acrílico



Lua Azul
90x60cm
Acrílico



Fragmentos da Lua
90x60cm
Acrílico

Marta Monteiro



Com influências no abstrato e minimalismo, Marta Monteiro cursou pintura na Escola de Belas Artes da UFRJ e seus trabalhos mais recentes representam fragmentos em diferentes formas, tamanhos, técnicas e complexidades.

O oposto da complexidade também é explorado pela artista nas obras minimalista. As técnicas variam entre aquarela, acrílica sobre tela, desenho sobre papel e bordados.

A arte abstrata tomou forma e se consolidou a partir de 2018 com a série Fragmentos e trabalhos minimalistas.

Atualmente, Marta Monteiro está em exposição no Café Bamboo, Vitória, Espírito Santo e possui obras em coleções particulares em cidades Vitória, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Exposições individuais: A Conversa (2020/21), Fragmentos (2019), Horizontes e Fragmentos (2018), no Café Bamboo, Vitória, Espírito Santo. Coletivas: Empoderamento Feminino (2021) na UpTimeGallery (virtual), 14ª ExpoarteSP (2020) e Novas Narrativas (2020) na ArtLabGalery, São Paulo. Leilões: 3º Leilão Artrilha (2021), São Paulo.



Fragmentos 601
62x92cm
Acrílico



Fragmentos 612
60x90cm
Acrílico



Fragmentos 501
NFT

Maurício Morandi



Maurício Morandi, 38 anos, natural de Farroupilha RS, estudante de Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul, amante da literatura (romances séc XIX), e filosofia (Schopenhauer). Me arrisco na poesia, sou apreciador de música clássica, e vários outros gêneros musicais.

Entusiasta como artista, me dedico há muito pouco tempo à pintura, menos de 1 ano, e também realizo trabalhos em murais.

Como artista eu entendo que uma definição de arte, já se inicia pela não definição, assim como a vida, sendo um eterno processo de autoconhecimento, a arte, também transita neste sentido. na medida que vamos nos conhecendo, ou pelo menos tentando, tudo sofre metamorfoses, e a arte, é atuante e também influenciada nesse processo.

O certo é que a arte vai além daquilo que todos possamos definir com qualquer definição.

Busco em todos os momentos o inalcançável, meu trabalho é um constante desafio na desconstrução do que já foi feito, em direção a um único horizonte, onde tento trazer a materialização de algo que jamais foi visto aos olhos.

Acredito que a arte, deva sempre ser muito mais do que mera atividade técnica, e dessa forma sou adepto da vertente artística, que vibra por menor afeição técnica e maior expressão linguística, emocional, onírica e crítica.

No meu trabalho, sempre me preocupo em criar narrativas com o leitor, para que nesse diálogo entre obra e leitor, possa se construir uma nova impressão daquilo que nos toca, e a partir daí sejamos andarilhos de um mundo mais humano, menos preconceituoso e mais feliz.

Nos processos criativos sofro com o amor e o ódio, presente naquilo em que me esforço para tentar expressar. Considero meu trabalho com muita margem de melhora, inacabado, e talvez seja isso que me impele a produzir mais e mais, mesmo sem entender bem certo o porquê de tudo isso.

E, portanto não busco justificativas para tantas perguntas, eu arrisco as respostas, considero que o melhor da vida não tem explicação, pois se tudo tivesse uma explicação, não haveria vida.



A cor do Tempo - Sem título
105x60x1.5cm
Mixedmedia



A cor do Tempo - Sem título
70.5x128x4cm
Mixedmedia

Naná Pinheiro



Formada em Artes Plásticas pela Escola Panamericana de Artes SP e em Administração de Empresas pela PUC-SP. Trabalhou no mercado financeiro durante 20 anos antes de passar a se dedicar integralmente às artes em 2012,. Morou em Nova Iorque, Toronto e Cidade do México, o que lhe proporcionou o contato com diversas expressões artísticas.

Navegando entre figuração e abstração, a artista se expressa através de movimentos cromáticos dinâmicos, representados por uma multiplicidade de cores, traços e texturas. Suas formas parecem dançar sobre as telas, surgindo a partir de impulsos gestuais desprovidos de delimitações e rigidez.

Suas obras são desenvolvidas a partir de referências fotográficas e memórias que se desprendem do óbvio e da reprodução realista, buscando, através da espontaneidade pictórica, expressar sensualidade, movimento e dinamismo.

A série aqui apresentada, foi inspirada por danças populares brasileiras.

Menção Honrosa no concurso paulista do Papel Canson - 2019.

Participação na SP ExpoArte - Junho 2021.

Outros Cursos:

Desenho Escola Panamericana de Artes e Design, SP, 2017

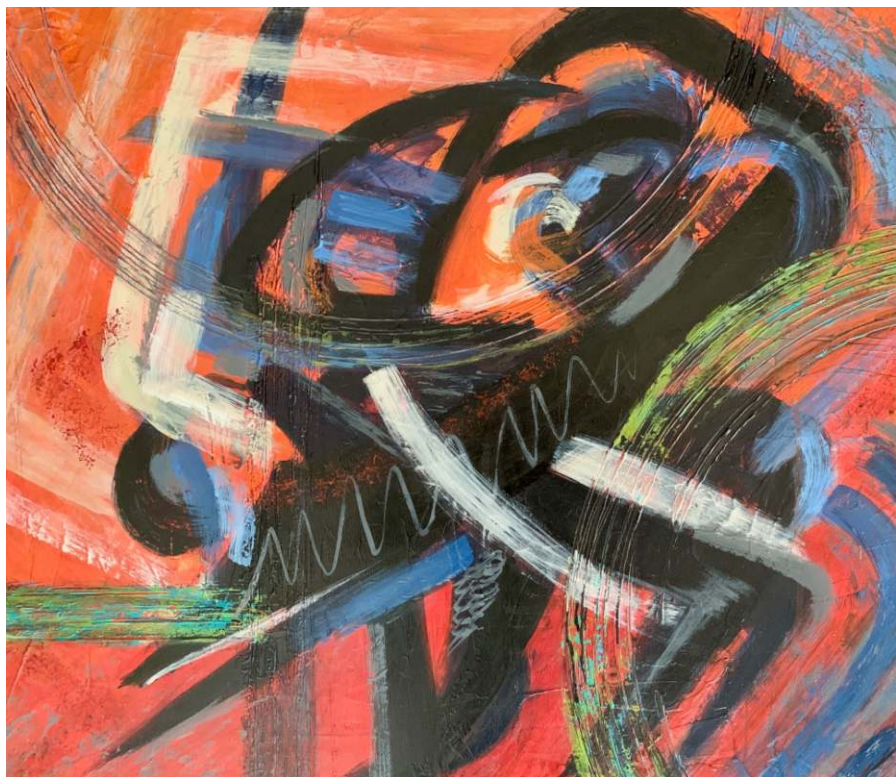
Pintura: Universidade TEC de Monterey, Cidade do México, México 2011.



Dança Brasileira #1

60x70cm

Acrílico



Dança Brasileira #2

60x70cm

Acrílico



Frevo
100x120cm
Acrílico

Roberto Mattar



Roberto Mattar é autodidata, pesquisador e filho do artista plástico, escultor e muralista paulista Zanzal Mattar. Trabalhando em conjunto com o pai realizou diversas esculturas e murais espalhados pela cidade de Maringá, do Paraná e de São Paulo.

Seus estudos formais se deram em Engenharia Civil e Violão Erudito, no qual, graduou-se em 2004 pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

Na área da música foi professor de violão no Núcleo de Atividades Artísticas Marista durante 10 anos. Ministrou oficinas culturais e aulas de violão em diversos projetos sociais e escolas de música de Maringá e região. Em 2004 formou a primeira Orquestra de Violões de crianças do Estado do Paraná. É membro fundador do Instituto Zanzal Mattar, onde realiza trabalhos como artista visual entre painéis, pinturas, esculturas e troféus.

Residiu em Curitiba durante 10 anos e realizou diversas exposições individuais do seu trabalho.

Iniciou sua pesquisa na área de colagem de maneira individual em 2012, criando o seu próprio universo da colagem, com obras que demonstram riqueza de formas e cores, e autenticidade na escolha dos temas. A partir de 2020, de volta a sua cidade natal retoma seus estudos e pesquisa produzindo obras em aquarela. Neste ano ainda, a sua obra da Série Intervalus foi selecionada para participar da Bienal Oswaldo Goeldi em Minas Gerais. Atualmente, mantém projetos no campo da música e das artes visuais.



Projeções I
40x30cm
Colagem e grafismos



Projeções II
70x50cm
Colagem e grafismos



Projeções III
70x50cm
Colagem e grafismos

Rodrigo Cid

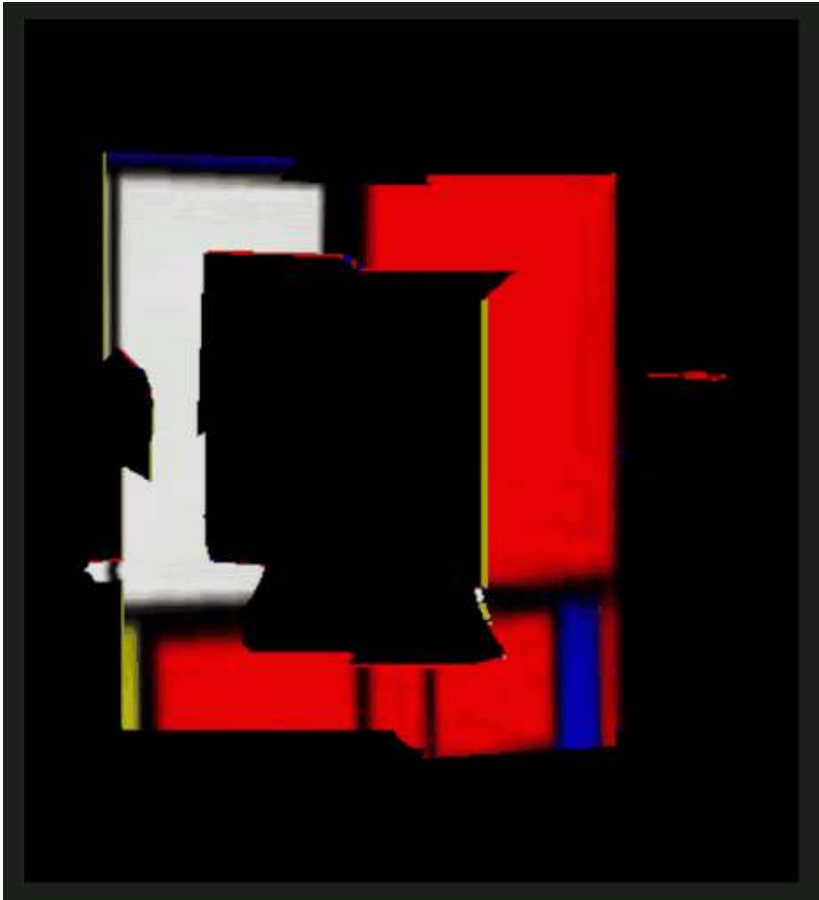


Rodrigo Cid é um investigador, seja no campo da filosofia ou das artes plásticas. Tendo realizado seu pós-doutorado em Filosofia e tendo cursado a Fundação de Arte de Ouro Preto, Cid trabalha principalmente com pintura, colagem, assemblagem e escultura.

Em suas obras, pode ser vista uma ânsia conceitual e reflexiva tipicamente filosófica. Seus trabalhos vão desde investigações técnicas sobre o nanquim soprado até assemblagens conceituais sobre noções filosóficas.

Sua idiossincrasia artística pode ser notada no seu uso de preto e de cores metálicas, na sua apresentação sombria, no seu geometrismo abstrato, no uso de linhas, círculos, quadrados e campos de cor, no seu toque minimalista ao usar poucas cores, poucas formas e repetições, e seu experimentalismo na mistura de técnicas para a composição da obra. Já expôs em galerias em Helsinque (Finlândia), no Rio de Janeiro (no Centro Cultural dos Correios, na Galeria Meu BB, no Monumento Estácio de Sá e na Medusa Urbana), em Brasília (no Senado Federal) em Belo Horizonte (no Centro Cultural Nordeste e no Centro Cultural da Pampulha), em Ouro Preto (na Sala Ivan Marquetti do Grêmio Literário Tristão de Ataíde e no Museu Casa dos Inconfidentes) e em Macapá (na Galeria Samaúma, na Galeria Trokkal e no Novo Aeroporto de Macapá).

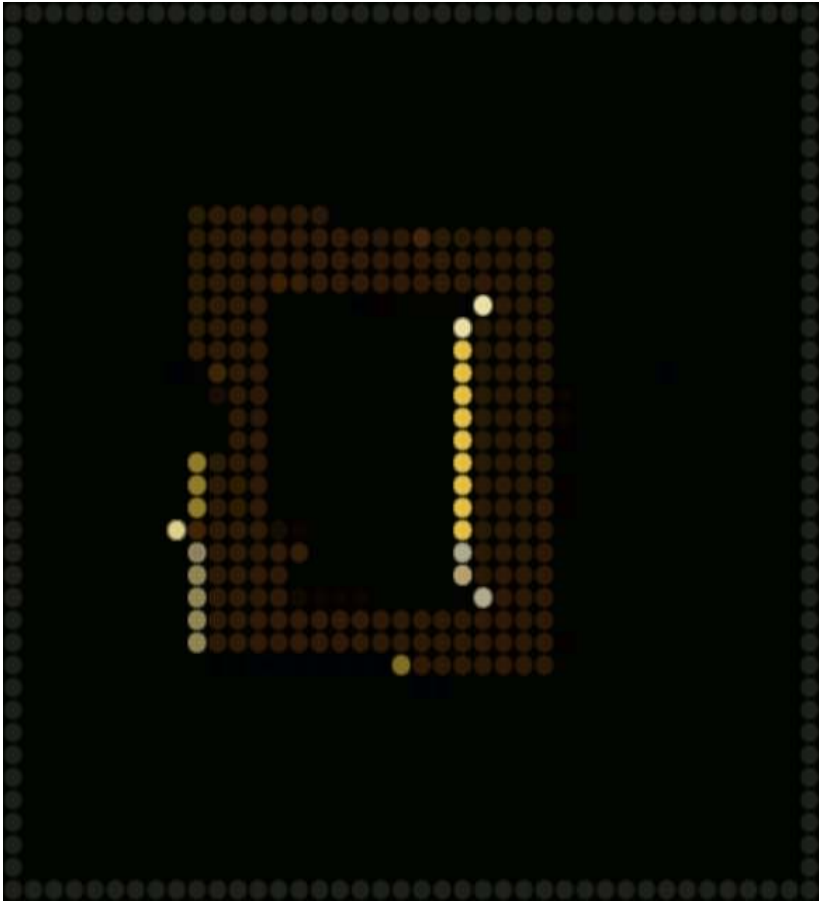
Foi representado pela Meu BB Galeria de Arte (Fábrica Bhering - Rio de Janeiro - RJ) e é atualmente representado pela Galeria Samaúma.



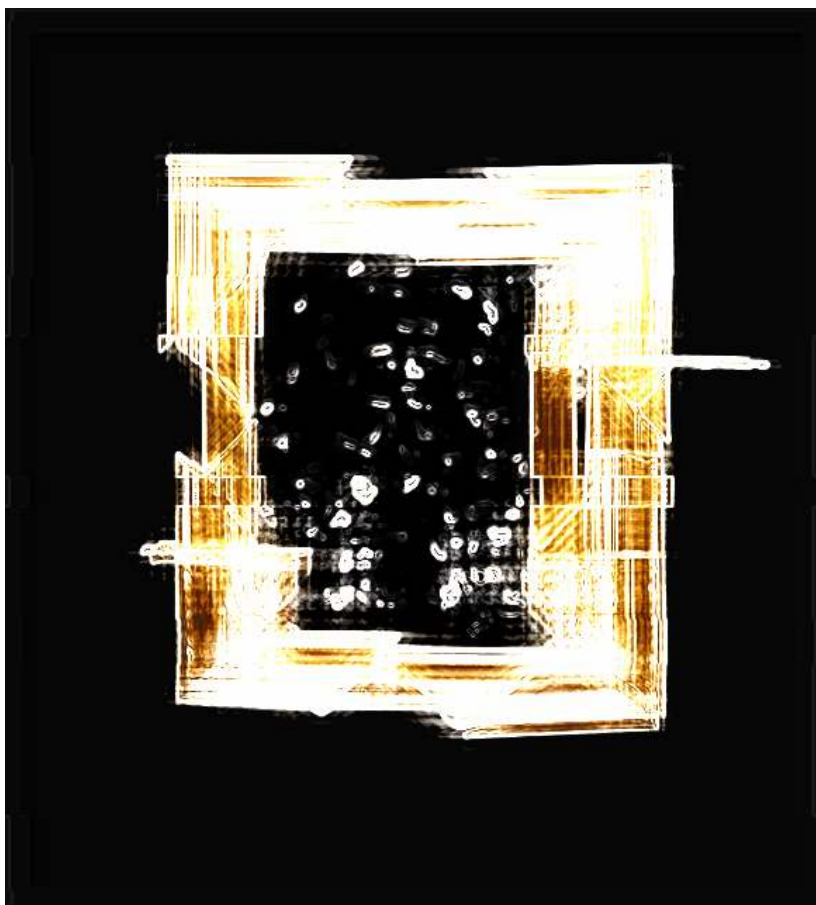
Frame #1 - The Mondrian Frame

NFT - <https://bityli.com/Mfjpd>

Digital



Frame #3 - The Eletronic Coin Frame
NFT - <https://bityli.com/IGFZc>
Digital



Frame #6 - The Frame of Dreams

NFT - <https://bityli.com/JePk9>

Digital

Sónia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. “A arte é uma extensão de mim própria.”

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.





